

Governo Lula traz o SAMU para São Bernardo

Governo federal vai repassar R\$ 199 mil para a manutenção dos equipamentos do SAMU

Graças à insistência do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a população de São Bernardo já pode contar com o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Emergência). Desde o sábado (14/06) os moradores da cidade têm ao seu dispor 12 ambulâncias do Samu, sendo duas delas equipadas com UTI. Além disso, o governo federal vai repassar mensalmente R\$ 199 mil para a manutenção dos equipamentos. O Samu chega a São Bernardo com quatro anos de atraso, em comparação a Santo André, Diadema e Mauá. Isso porque a administração Dib recusava-se a aceitar o serviço apenas por questão política castigando a população que precisava do serviço. O SAMU atende a ocorrências de urgências por meio do telefone 192. E o governo federal precisou brigar para que o SAMU começasse a funcionar na cidade. “O que a Prefeitura de São Bernardo fez com a população da cidade nesse tempo foi um verdadeiro crime. É inaceitável castigar a população só porque o governo federal é de um partido diferente”, afirma o presidente municipal do PT, Wanderley Salatiel. Ele lembra que se não fosse a pressão dos movimentos populares os moradores da cidade continuariam sem os serviços. “A administração Dib não está nem aí para a população da cidade”, completa Salatiel. O SAMU terá 56 médicos, 12 enfermeiros e 40 auxiliares de enfermagem, além de oito controladores de ambulância e oito técnicos auxiliares. Segundo o coordenador-geral de Urgência e Emergência do Ministério da Saúde, Dr. Cloer Vescia Alves, com a adesão da Prefeitura de São Bernardo



ao SAMU, a cobertura do serviço chega a 100 milhões, no País. “Estamos comemorando o SAMU de número 30 no estado e a cobertura de mais

de 100 milhões de pessoas em todo o País. Temos um dos maiores sistemas de atendimento pré-hospitalar móvel do mundo”, afirmou o coordenador.

O Ministério da Saúde investiu na compra dos veículos e dos equipamentos, o total de R\$ 1,6 milhão. Os recursos destinados para a construção da Central de Regulação somaram R\$ 150 mil. Além desse recurso inicial, o Ministério também oferece uma contrapartida mensal, custeando 50% da manutenção do Samu, no total de R\$ 174 mil por mês.

SAMU NO ESTADO

Os paulistas contam com 19 Serviços Municipais e 11 Regionais que oferecem atendimento pré-hospitalar móvel a 132 municípios. Desde 2004, o governo federal já investiu mais de R\$ 157,5 milhões no custeio do atendimento de emergências no estado paulista.

Saiba mais **O que é o SAMU?**

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu/192) é um programa que tem como finalidade prestar o socorro à população em casos de emergência. Com o Samu/192, o governo federal está reduzindo o número de óbitos, o tempo de internação em hospitais e as seqüelas decorrentes da falta de socorro precoce.

O serviço funciona 24 horas por dia com equipes de profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e socorristas que atendem às urgências de natureza traumática, clínica, pediátrica, cirúrgica, gineco-obstétrica e de saúde mental da população.

Quando chamar o Samu?

Na ocorrência de problemas cardio-respiratórios; Em casos de Intoxicação; Em caso de queimaduras graves; Na ocorrência de maus tratos; Em trabalhos de parto onde haja risco de morte da mãe ou do feto; Em casos de tentativas de suicídio Em crises hipertensivas; Quando houver acidentes/trauma com vítimas; Em casos de afogamentos; Em casos de choque elétrico Em acidentes com produtos perigosos Na transferência inter-hospitalar de doentes com risco de morte.

Como chamar o Samu?

O Samu realiza o atendimento de urgência e emergência em qualquer lugar: residências, locais de trabalho e vias públicas. O socorro é feito

após chamada gratuita, feita para o telefone 192. A ligação é atendida por técnicos na Central de Regulação que identificam a emergência e, imediatamente, transferem o telefonema para o médico regulador. Esse profissional faz o diagnóstico da situação e inicia o atendimento no mesmo instante, orientando o paciente, ou a pessoa que fez a chamada, sobre as primeiras ações.

Como funciona o Samu?

O sucesso do SAMU depende não apenas do esforço do governo federal, mas de toda a sociedade. Por isso, o serviço depende de uma gestão unificada com os governos Estaduais e Municipais e seus respectivos conselhos e secretarias de saúde.

Nem aí para o povo

Caros sãobernardenses, se o SAMU, graças ao empenho do governo do companheiro Luiz Inácio Lula da Silva, tornou-se uma realidade, a prefeitura ainda resiste em implementar no município outros programas do governo federal que são sucesso no País todo. Um exemplo é o Brasil Sorridente, que reúne uma série de ações em saúde bucal, voltadas para cidadãos de todas as idades. Na região, apenas as Prefeituras de São Bernardo e Rio Grande da Serra não aderiram ao programa.

Mas a situação é mais grave ainda quando o assunto é o Programa Saúde da Família (PSF), um dos instrumentos mais eficazes na prevenção de doenças. Na cidade, estão em funcionamento apenas três equipes do PSF.

Para se ter uma idéia, em Santo André o Saúde da Família conta com cerca de 30 equipes. Em Diadema, que tem se destacado como referência na saúde após anos de administrações petistas, existem 40 equipes, mas em breve esse número deverá chegar a 60 equipes garantindo 100% do atendimento preventivo.

É lamentável que a Prefeitura de São Bernardo, por discordar politicamente do governo Lula, submeta justamente a população mais carente, que é quem mais necessita de atendimento às suas conveniências partidárias. É mais uma prova de que a administração da cidade não está nem aí para o povo.

Wanderley Salatiel, presidente do Diretório Municipal do PT de São Bernardo

Caos em todos os departamentos da Saúde

Há anos, os moradores sofrem com a falta de médicos, remédios e o mau atendimento nas unidades municipais de saúde

O descaso da Prefeitura de São Bernardo com a saúde não se restringe à demora de 4 anos para aderir ao Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Emergência). Há anos, os moradores sofrem com a falta de médicos, remédios e o mau atendimento nas unidades municipais de saúde. Relatos dramáticos publicados por jornais da região mostram que as dificuldades vão desde a recusa de realizar cesáreas no HMU (Hospital Municipal Universitário) à humilhação de passar vários dias, em várias filas, e não conseguir uma caixa de medicamento sequer.

A política de saúde do município coloca em risco a vida dos cidadãos. Principalmente os de baixa renda, que mais precisam. Para ter uma idéia, uma moradora teve de esperar mais de dois meses para fazer uma cirurgia de ponte de safena. Só conseguiu depois que a sua história saiu no jornal. As

desculpas da Prefeitura são sempre as mesmas: "o problema é pontual", "houve falha, mas já foi corrigida" ou "a questão não é de responsabilidade do governo municipal".

O resultado desse descaso é assustador. Bebês morreram no HMU. Um deles depois que a mãe passou horas e horas esperando a dilatação necessária para um parto normal - os médicos alegaram que não fazem cesariana para economizar nos custos. Outro nasceu morto por

falta de exame de ultra-som para mostrar que o cordão umbilical estava enroscado no pescoço. E famílias de baixa renda fazem sacrifícios para comprar remédios que custam R\$ 400 ao mês para seus doentes, embora a distribuição gratuita seja garantida por lei.

Ou então o paciente fica simplesmente sem tratamento. Essa é a realidade do sistema de saúde da cidade. Bem diferente da apresentada pela propaganda da Prefeitura.

Lula investe mais de R\$ 168 milhões em São Bernardo

Cidade ainda é beneficiada por obras do Rodoanel e de recuperação da Billings, que somam R\$ 4,7 bilhões

O governo federal investiu R\$ 2,9 milhões em São Bernardo entre 2007 e o primeiro trimestre de 2008. Foram contempladas as áreas de saneamento, saúde, educação, segurança e habitação. Mais R\$ 165,7 milhões estão previstos para este ano pelo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), sem contar R\$ 4,7 bilhões nas obras do Trecho Sul do Rodoanel e recuperação do sistema Billings-Guarapiranga.

INVESTIMENTOS DO GOVERNO FEDERAL EM SÃO BERNARDO			
	ÁREA	SERVIÇO	VALOR (R\$)
Convênios (2007/08)	Saneamento	Reformulação Parque Estoril	400.000
	Saúde	Aquisição de equipamento e material (Santa Casa)	1.050.000
	Segurança	Aquisição de equipamento e material (Prefeitura SBC)	50.000
	Educação	Programa de prevenção ao uso de drogas e educação no trânsito para alunos de 4ª e 6ª séries	352.000
		Compra de terreno para instalação de campus da UFABC	50.000
Transferências (2008)	Saúde	Atendimento básico e saúde mental	15.673.000
		OST/AIDS	188.000
		Vigilância à Saúde	628.000
		Saúde da Família	785.880
	Educação	Ações sócio-educativas, alimentação e transporte de alunos e bolsas de estudo	1.281.000
		Fundo de manutenção da Educação Básica	4.502.000
	Saneamento	Apoio a projetos em assentamentos	87.100
Assistência Social	Bolsa-Família	4.410.773	
PAC (2008)	Saneamento	Canalização do Ribeirão dos Couros e combate a enchentes nos córregos Alvarenga, Mininha e Colina	125.000.000
	Habitação	Urbanização de 9 núcleos	40.000.000
	Meio Ambiente	Recuperação do complexo Billings-Guarapiranga	1.100.000.000
	Transporte	Trecho Sul do Rodoanel	3.600.000.000